

CONCURSO PÚBLICO

053. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIOLOGIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

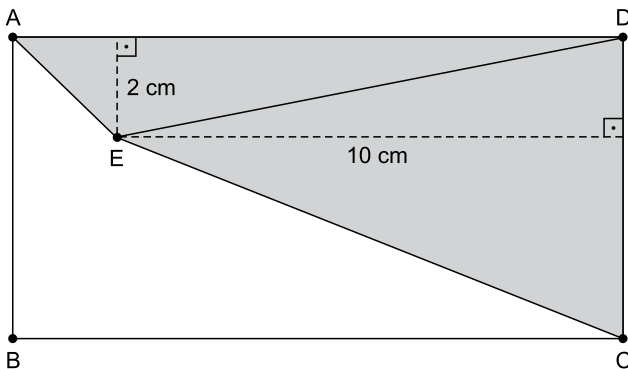
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
(B) 25.
(C) 24.
(D) 23.
(E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
(B) 15h44.
(C) 16h24.
(D) 17h.
(E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
(B) 132.
(C) 136.
(D) 140.
(E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
(B) 13.
(C) 23.
(D) 33.
(E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
(B) 66.
(C) 72.
(D) 78.
(E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
(B) 2 cm.
(C) 2,5 cm.
(D) 3 cm.
(E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A cavidade laríngea é tipicamente dividida em três regiões: supraglótica; glótica e subglótica. Assinale a alternativa que apresenta corretamente três estruturas da região supraglótica.
- (A) Pregas vocais, glote e prega ariepiglótica.
 - (B) Rima da glote, epiglote e ádito da laringe.
 - (C) Epiglote, vestíbulo e pregas ariepiglóticas.
 - (D) Células epiteliais ciliadas, glote e epiglote.
 - (E) Pregas ventriculares, células epiteliais ciliadas e valécula.
27. O músculo bucinador cuja inserção se dá nas fibras musculares dos lábios superior e inferior tem as ações de
- (A) comprimir os lábios e as bochechas contra os dentes e puxar os cantos da boca para fora.
 - (B) abaixar o ângulo dos lábios e auxiliar na compressão do lábio superior contra o lábio inferior.
 - (C) puxar o canto da boca para cima e auxiliar no fechamento da boca, puxando o lábio superior para cima.
 - (D) elevar, protraí, além de inverter o lábio inferior e enrugam a pele do queixo.
 - (E) puxar o canto da boca para dentro e para baixo além de elevar e evert o lábio superior.
28. Na avaliação do estado funcional das vias respiratórias, o fonoaudiólogo pode usar um espirômetro para medir volumes pulmonares e fluxos respiratórios. O volume corrente (VC) e a capacidade vital (CV) significam, respectivamente:
- (A) volume de ar inspirado ou expirado nos ciclos respiratórios; máximo volume de ar inspirado após uma expiração normal.
 - (B) volume de ar contido nos pulmões após uma expiração máxima; volume de ar contido nos pulmões após uma expiração normal.
 - (C) máximo volume de ar que pode ser expelido dos pulmões após uma inspiração máxima; volume de ar que permanece nos pulmões após uma expiração máxima.
 - (D) volume de ar inspirado ou expirado durante cada ciclo respiratório; máximo volume de ar que pode ser expelido dos pulmões após uma inspiração máxima.
 - (E) volume de ar contido nos pulmões após uma expiração normal; máximo volume de ar que pode ser inspirado após uma expiração normal.
29. Com relação aos pares cranianos envolvidos na deglutição, a inervação sensorial relativa ao paladar para os 2/3 anteriores da língua e o 1/3 posterior da língua é dada, respectivamente, pelos nervos
- (A) facial e hipoglosso.
 - (B) vago e glossofaríngeo.
 - (C) facial e glossofaríngeo.
 - (D) vago e hipoglosso.
 - (E) acessório – porção cranial e facial.
30. Considere os seguintes fatores etiológicos dos distúrbios da deglutição: mordida aberta anterior; mordida profunda; mordida cruzada unilateral e más oclusões Classe II e Classe III. Assinale a alternativa que descreve a má oclusão Classe II.
- (A) A deglutição ocorre com anteriorização de língua e excessiva participação da musculatura perioral, principalmente no lábio superior, e a adequação da forma anatômica é necessária para se iniciar a terapia de deglutição.
 - (B) Interfere no posicionamento da língua durante o repouso, a deglutição e a fala em função da diminuição da altura vertical do terço inferior da face, levando a língua a ficar apertada dentro da cavidade oral.
 - (C) Impede ou dificulta mastigar de maneira bilateral, mas não interfere diretamente no posicionamento da língua mesmo na presença de atresia de palato, portanto o trabalho miofuncional será adequar deglutição.
 - (D) A deglutição ocorre com a língua interposta entre as arcadas e, quando a forma anatômica está alterada, não há contato entre os dentes e a língua se interpõe entre esse espaço.
 - (E) Movimento posteroanterior de língua durante a deglutição com interposição do lábio inferior, participação excessiva da musculatura perioral e do músculo mental, em especial quando o transpasse horizontal é acentuado.
31. A avaliação complementar de crianças com distúrbios fonológicos envolve provas que podem ser aplicadas sem o uso de equipamentos específicos. Dentre tais provas descritas pela literatura, pode-se mencionar pelo menos duas: a primeira faz a verificação na programação fonológica da criança para se identificar se há um sistema instável que pode restringir a ampliação do inventário fonético e a segunda mede a capacidade da criança de alternar ações musculares diametralmente opostas, tais como na rápida produção de sílabas. Essas duas provas são denominadas, respectivamente, de
- (A) Estimabilidade de fala e Taxa articulatória.
 - (B) Inconsistência de fala e Diadococinesia oral.
 - (C) Taxa articulatória e Estimabilidade de fala.
 - (D) Estimabilidade de fala e Diadococinesia oral.
 - (E) Inconsistência de fala e Taxa articulatória.

- 32.** A literatura descreve as modificações senescentes da deglutição (presbifagia) decorrentes do envelhecimento das estruturas envolvidas na sua realização. Nesse contexto, na fase esofágica, a denervação senil do esôfago e as mudanças no posicionamento e na peristalse esofágica podem explicar a incidência de
- (A) hérnia hiatal e refluxo gastroesofágico.
 - (B) alterações na coluna vertebral e divertículo de Zenker.
 - (C) penetração no vestíbulo laríngeo e diminuição na elevação laríngeo.
 - (D) divertículo de Zenker e diminuição da produção de saliva.
 - (E) refluxo gastroesofágico e penetração em vestíbulo laríngeo.
- 33.** Na intervenção fonoaudiológica nas disfagias orofaríngeas neurogênicas em adultos, em casos de paresia ou paralisia unilateral de faringe ou prega vocal, pode ser indicado que o paciente disfágico faça uma manobra postural de cabeça para promover a aproximação da prega vocal móvel até a prega paralisada ou parética para um melhor fechamento glótico. Essa manobra postural de cabeça é
- (A) inclinada para o lado bom.
 - (B) com o queixo para baixo.
 - (C) inclinada para trás.
 - (D) rotação para o lado comprometido.
 - (E) rotação para o lado bom.
- 34.** Paciente de 65 anos com queixa de tosse e pigarro na alimentação iniciando avaliação fonoaudiológica devido a sinais e sintomas de disfagia. Na realização do exame de videofluoroscopia, observou-se a penetração durante a deglutição. Esse achado é indicativo de
- (A) estase faríngeo e/ou redução da sensibilidade laríngeo.
 - (B) redução da elevação laríngeo e/ou redução do fechamento laríngeo.
 - (C) redução da sensibilidade laríngeo e/ou redução da elevação laríngeo.
 - (D) redução da tensão bucal e/ou alteração da sensibilidade oral.
 - (E) alteração no esfíncter velofaríngeo e/ou alteração do peristaltismo faríngeo.
- 35.** Na avaliação de disfagia em recém-nascidos prematuros, merece atenção alguns sinais e sintomas de disfagia que podem estar presentes tanto na fase oral quanto na fase faríngeo da deglutição. Assinale a alternativa que contém sinais e sintomas que ocorrem na fase oral e na fase faríngeo.
- (A) Déficit do movimento peristáltico; aversão oral; incoordenação de língua; falta de ritmo de sucção.
 - (B) Engasgo; tosse; irritabilidade e arqueamento; incoordenação do esfíncter esofágico superior.
 - (C) Sucção fraca; atraso para iniciar a resposta de sucção; déficit do movimento peristáltico; incoordenação de língua.
 - (D) Bradicardia; alteração no ritmo respiratório; vocalização e choro molhados; regurgitação nasofaríngeo.
 - (E) Atraso para iniciar a fase faríngeo da deglutição; regurgitação nasofaríngeo; irritabilidade e arqueamento; alteração no ritmo respiratório.
- 36.** Na UTI neonatal, o fonoaudiólogo avalia um recém-nascido (RN) prematuro com condições fisiológicas estáveis, bom padrão respiratório, fazendo uso de sonda, porém com sinais de estresse na avaliação, como tremores de língua e mandíbula e redução do número de sucção com pausas mais prolongadas. Nesse caso, os objetivos traçados para esse RN são: estimular o trânsito gastrintestinal; facilitar a associação da sucção com a saciação e auxiliar no processo de maturação do mecanismo de sucção. Para cumprir tais objetivos, o fonoaudiólogo deverá indicar:
- (A) manutenção da alimentação por sonda.
 - (B) alimentação exclusiva no seio materno.
 - (C) estimulação por meio da sucção não-nutritiva.
 - (D) técnica da relactação.
 - (E) técnica da translactação.
- 37.** De acordo com a literatura, na amamentação de recém-nascidos, quando o mamilo toca o palato do neonato e este responde posicionando o bico da mama no interior da cavidade bucal, ocorre o reflexo
- (A) de sucção.
 - (B) de procura.
 - (C) da apreensão fásica.
 - (D) de deglutição.
 - (E) de apreensão oral.

38. Segundo a literatura, há uma técnica de laringectomia que é indicada para tumores que infiltram a comissura anterior com pequena extensão à prega vocal oposta, e que se realiza com a ressecção da quilha da cartilagem tireoide, juntamente com a lesão tumoral, ressecando-se ou não a aritenóide. O resultado vocal depende da reconstrução empregada, que produzirá nova anatomofisiologia local, podendo-se utilizar o retalho da prega vestibular ou retalhos musculares. Essa técnica é denominada de laringectomia
- (A) parcial vertical.
 - (B) parcial frontoanterior.
 - (C) horizontal supracricoidea.
 - (D) horizontal supratraqueal.
 - (E) parcial frontolateral.
39. Estudos de literatura relatam que pacientes submetidos a traqueostomia apresentam alterações neurofisiológicas e mecânicas no processo da respiração e deglutição que aumentam o risco de aspiração e, dentre essas alterações, pode ocorrer a diminuição da elevação laríngea que, por sua vez,
- (A) diminui a resistência ao fluxo de ar, tanto na inspiração como na expiração.
 - (B) reflete na diminuição da abertura do esfíncter superior do esôfago.
 - (C) ocasiona a diminuição do reflexo glótico no nível dos motoneurônios medulares.
 - (D) prolonga o tempo de deglutição favorecendo que o alimento fique na faringe.
 - (E) promove o fechamento das pregas vocais que proporciona o fechamento glótico.
40. Paciente com disartria, com exame neurológico que evidencia lesão no sistema extrapiramidal principalmente em gânglio basal apresentando movimentos involuntários. A avaliação fonoaudiológica inicial revelou voz áspera, distorção na articulação de vogais, interrupção articulatória irregular e alterações prosódicas. Tal quadro é indicativo de disartria
- (A) flácida.
 - (B) hipocinética.
 - (C) mista.
 - (D) hiperkinética.
 - (E) espástica.
41. Assinale a alternativa que descreve corretamente o quadro de linguagem da afasia de Broca.
- (A) Considerada como afasia fluente, tendo como principal característica a dificuldade na compreensão da linguagem oral e escrita, mas com discurso bem articulado, com frases e melodia adequados.
 - (B) Respostas do paciente são inadequadas para a compreensão oral e escrita com repetição de palavras e frases falhas marcantes na leitura em voz alta e na descrição de imagens há presença de parafasias semânticas e fonológicas.
 - (C) É uma afasia não fluente com comprometimento devastador das atividades de expressão e compreensão da linguagem, caracterizando um comprometimento das atividades linguísticas.
 - (D) É uma afasia fluente com boa capacidade de repetição sem erros de palavras, frases e até de sequências conhecidas, caracterizada por uma fala com esforço, simplificada, com agramatismos.
 - (E) Considerada como afasia não fluente, tendo como sintoma a supressão total ou parcial do discurso, podendo acontecer um mutismo inicial que pode evoluir para a reprodução da produção verbal com presença de estereotípias e/ou fala agramática.
42. A literatura aponta que a terapia fonoaudiológica de indivíduos com apraxia de fala deve ser centrada na desordem de articulação, com ênfase na organização e planejamento dos gestos articulatórios. Nessa perspectiva, considere, para a elaboração da terapia, variáveis como modo de produção, zona de articulação do fonema, frequência do fonema, da palavra e extensão da palavra. Assinale a alternativa que descreve, segundo a literatura, uma sugestão de trabalho para o modo de produção do fonema.
- (A) Começar com palavras curtas, monossilábicas e depois iniciar dissílabas.
 - (B) Escolher palavras frequentes do dia a dia segundo a história de vida do paciente.
 - (C) Iniciar com fonemas plosivos, seguidos de fricativos, líquidos e vibrantes.
 - (D) Iniciar com fonemas mais frequentes, por exemplo, um plosivo bilabial.
 - (E) Começar com fonemas anteriores, seguidos de médios e posteriores.

43. Dentre as disfonias organofuncionais, assinale a alternativa que descreve corretamente as características dos nódulos vocais.
- (A) Lesões unilaterais, pediculadas, fibróticas ou hemorrágicas caracterizadas por voz rouca, frequência fundamental dicrótica, que ocorre na idade adulta predominantemente no sexo masculino.
 - (B) Causado por fatores funcionais, orgânicos, caracterizado por lesões multifatoriais como refluxo gastroesofágico associado a um comportamento vocal desviado, que resulta em uma voz adaptada com certo grau de sopro.
 - (C) Lesão posterior da laringe como uma depressão cruenta no processo vocal da cartilagem aritenóideia, devido a um intenso atrito repetitivo por fechamento glótico agressivo por fonotrauma resultante em uma voz crepitante ou tensa.
 - (D) Lesão bilateral difusa, de coloração rosada, simétrica ou assimétrica, com alteração vocal de discreta a severa, podendo produzir uma voz socialmente aceitável inicialmente, associada a casos de fonotraumas e tabagismo.
 - (E) Lesões geralmente bilaterais, esbranquiçadas ou levemente avermelhadas, simétricas em localização, mas não em tamanho, com alteração vocal de discreta a severa, caracterizada por voz rouco-soprosa.
44. Após tireoidectomia, paciente adulto apresentou, como consequência, uma prega vocal fixada em posição mediana, sem comprometimento de palato mole, tendo como efeitos na fonação, sopro, rouquidão e intensidade reduzida. Tais dados podem ser indicativos de paralisia unilateral de nervo
- (A) laríngeo superior.
 - (B) faríngeo inferior.
 - (C) faríngeo superior.
 - (D) laríngeo inferior ou recorrente.
 - (E) laríngeos inferior e superior.
45. A via auditiva central estende-se do complexo coclear até o córtex auditivo primário. O caminho das vias auditivas aferentes que partem dos núcleos cocleares ventral, anterior e posterior projetam-se para o segundo nível da via auditiva onde o processamento do sinal acústico ocorre. Esse segundo nível é denominado
- (A) Lemnisco lateral.
 - (B) Complexo olivar superior.
 - (C) Corpo geniculado medial.
 - (D) Colículo inferior.
 - (E) Córtex auditivo.
46. Na avaliação do equilíbrio corporal de paciente adulto com vertigem posicional paroxística benigna, na prova de pesquisa de nistagmo de posicionamento e/ou posicional, constatou-se nistagmo vertical para cima e torcional, o que caracteriza comprometimento do canal semicircular
- (A) superior.
 - (B) vertical posterior.
 - (C) vertical anterior
 - (D) lateral.
 - (E) posterior.
47. Na avaliação do processamento auditivo, dentre os testes comportamentais, a literatura aponta que os testes de ordenação temporal sejam realizados de duas maneiras: a rotulação linguística, quando o indivíduo nomeia o padrão auditivo escutado e o murmúrio quando o indivíduo reproduz musicalmente o padrão auditivo escutado sem o envolvimento da linguagem. Dessa forma, o desempenho no teste de ordenação temporal na resposta por murmúrio é sensível ao comprometimento
- (A) do córtex auditivo do hemisfério esquerdo.
 - (B) do córtex auditivo do hemisfério direito.
 - (C) ou lesões ou disfunções do hemisfério esquerdo.
 - (D) ou disfunções dos hemisférios direito e esquerdo.
 - (E) ou lesões das vias inter-hemisféricas.
48. A classificação dos graus de perda auditiva, segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2014, define as perdas moderadas para crianças como a capacidade de ouvir e repetir palavras em volume elevado a um metro de distância nos seguintes limiares:
- (A) 26-30 dB.
 - (B) 26-40 dB.
 - (C) 31-60 dB.
 - (D) 41-60 dB.
 - (E) 41-70 dB.

49. De acordo com o Manual de Audiologia do Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020), para a classificação do timpanograma, considere os seguintes valores de referência para volume e pressão: volume abaixo de 0,30 mL com pressão pico em torno de 0 daPa podendo desviar até -100 daPa e volume de 0,30 a 1,65 mL com pressão pico desviada para a pressão negativa superior a - 100 daPa. Esses valores correspondem, respectivamente, a curvas do tipo

- (A) Ar e C.
- (B) A e Ad.
- (C) Ad e B.
- (D) Ar e Ad.
- (E) Ad e C.

50. As precauções para a prevenção do atendimento fonoaudiológico no ambiente hospitalar considera como mecanismo de prevenção evitar a transmissão por aerossóis, o que significa evitar

- (A) a propagação de germes evaporados por meio de núcleos de gotículas do ar ou pó no mesmo quarto ou a uma distância longa, como através da respiração.
- (B) a disseminação de germes evaporados através da respiração em ambientes fechados como quartos e enfermarias de hospitais.
- (C) a transmissão por meio e gotículas que transferem os microorganismos através do ar quando a fonte ou o doente encontram-se a uma distância inferior ou igual a um metro.
- (D) a transmissão de pessoa a pessoa durante a prestação de cuidados como o aperto das mãos, palpação e cuidados de higiene ou por um objeto contaminado.
- (E) Disseminação que ocorre através de gotículas que propagam germes evaporados no ar ou pós até um metro de distância e pelos objetos contaminados por essas gotículas.

